

UNICASA

**Relatório da Administração
2021**



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Gelson Luis Rostirolla**

Presidente do Conselho de Administração

Alexandre Grendene Bartelle

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Gustavo Dall Onder

Membro do Conselho de Administração

Rodrigo Silva Marvão

Membro Independente do Conselho de Administração

Giuliano Silvio Dedini Zorgniotti

Membro Independente do Conselho de Administração

DIRETORIA**Gustavo Dall Onder**

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Alexandre Narvaes Figueira

Diretor Comercial

Luciano André Merigo

Diretor de Operações

Ivanir Moro

Contador

CRC/RS-053351/O-7

Aviso legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** apresenta-lhes, a seguir, o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Contábeis** preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da *Comissão de Valores Mobiliários* (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que são efetivas para as Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2021.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

Ao longo do ano, tivemos máximas históricas de crescimento de receita (54,8% no 1T, 65% no 2T, 48% no 3T e 31% no 4T) e foram registradas receitas trimestrais que não eram observados desde 2016, mesmo tendo praticamente a metade da rede de distribuição daquele período, efeito que pode ser observado na produtividade média das lojas. Temos que ressaltar que a receita do 1T e do 2T20 foram impactadas negativamente por férias coletivas em função da pandemia e *lockdowns* realizados pelo país. Importante mencionar a mudança de hábito dos consumidores que passaram a valorizar mais o espaço de morar, fruto do aumento do relacionamento das pessoas com sua residência por conta das restrições impostas pela pandemia, que, por outro lado, impactou a entrega de obras no país, motivo pelo qual a receita do segmento Corporativo apresentou queda em relação a 2020.

Em 2021, consolidamos nossa operação nos Estados Unidos, que acrescentou USD3,8 milhões à Companhia, um crescimento de 111% em relação a 2020, ano em que foi impactada pela pandemia, que postergou a abertura de lojas e reduziu o fluxo de clientes nas lojas já abertas.

A rede de distribuição, estabilizada praticamente desde 2019, esconde trocas qualitativas realizadas ao longo de 2021 que ainda estão em maturação. A Companhia segue com sua restrita política de seleção de lojistas, o que restringe a quantidade de aberturas, entretanto, tem se mostrado eficaz na manutenção de lojistas comprometidos com a missão da Companhia e na melhoria da qualidade de entrega de produtos e serviços.

O setor de móveis planejados, assim como diversos setores da economia brasileira, foi afetado pelo desbalanceamento da cadeia de suprimentos. A escassez de matéria-prima aliada à alta demanda resultou em aumentos de preço de compra nunca observados no ramo moveleiro. Como consequência realizamos três aumentos de preço, quantidade nunca realizada pela Companhia em um mesmo ano. Devido ao risco de desabastecimento, a Companhia aumentou os níveis de estoque, evitando quebras de entrega em um momento em que nossa demanda seguia em alta. Ao final de 2019, a Companhia aprimorou a ferramenta utilizada pelos lojistas para, mediante adiantamento de valores, postergar o impacto das oscilações de preço. Buscando essa proteção, a ferramenta foi muito utilizada pelos lojistas ao longo de 2021, o adiantamento de clientes, encerrou o ano de 2021 com saldo de R\$73,8 milhões (vs R\$20,4 milhões em 2020). Assim, entregamos maior previsibilidade de preço aos nossos lojistas e ao consumidor e mantemos a competitividade de nossos produtos no mercado, dessa forma a Companhia absorveu parte do aumento de custo, que pode ser observado

na variação da margem bruta, também impactada pelo aumento da representatividade da receita do canal multimarcas. Parte da redução da margem bruta em função do impacto dos adiantamentos foi amenizada pelo maior rendimento de aplicações financeiras oriundo do caixa adiantado pelos lojistas que pode ser observado no resultado financeiro.

No ano de 2021, as despesas cresceram 17,6%, ou, aproximadamente, R\$7 milhões. O crescimento da operação dos Estados Unidos, as despesas variáveis atreladas ao aumento da receita do mercado externo e a retomada de ações de marketing e viagens, que foram contidas em 2020 por conta da pandemia, são os principais fatores que contribuíram para o aumento. Cabe destacar a redução nas contingências fruto da qualidade da rede de revendedores.

Assim, entregamos uma margem EBITDA levemente superior, entretanto, nominalmente quase 50% maior. Além disso, atingimos o maior ROIC da Companhia desde a abertura de capital, 22,8%.

Em 2021, a Companhia iniciou a execução de seu planejamento estratégico em relação a investimentos fabris para permitir o crescimento sustentável da Companhia, alinhado às demandas dos consumidores, que tem exigido cada vez mais personalização dos produtos, demandando maior flexibilidade fabril para entregar uma gama ampla e diferenciada de padrões e tamanhos. O investimento total é de, aproximadamente, €14,9 milhões. No início do ano captamos R\$17 milhões em empréstimo e no dia 28 de maio de 2021, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a execução de €7 milhões. O restante, envolve aquisições individualmente menores que não ensejam aprovação formal em Conselho de Administração.

A Administração da Companhia proporá na próxima assembleia geral a seguinte destinação do resultado do exercício de 2021: distribuição de R\$7,1 milhões via Juros sobre Capital Próprio (JCP), já declarados em reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2021 e a retenção de R\$17,5 milhões de reais, para fazer frente aos investimentos citados. A data sugerida para pagamento do JCP é 26 de maio de 2022.

O ano de 2021 foi árduo no quesito de administração de pessoas. Ao mesmo tempo em que tentávamos reduzir a exposição dos colaboradores à pandemia, mantivemos a Companhia funcionando de forma a garantir o fluxo financeiro de todos os *stakeholders*. A Companhia passou praticamente os primeiros nove meses do ano de 2021 trabalhando em *home office* para reduzir o fluxo de pessoas na fábrica, reduzimos as viagens, suspendemos visitas à fábrica e diversas ações de marketing. No final do ano, quando os efeitos da pandemia estavam mais brandos, voltamos ao trabalho presencial, entretanto, decidimos voltar ao *home office* no início de 2022 devido à alta taxa de contaminação da variante Ômicron.

A Administração da Companhia agradece aos seus acionistas, clientes, lojistas, funcionários, fornecedores e a todos os envolvidos no resultado de mais um ano que nos desafiou por conta dos impactos e incertezas que ainda vivemos por conta da pandemia.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo	2020	2021	Δ
Receita Bruta ex-IPI	184.616	267.219	+44,7%
Receita líquida	150.449	220.643	46,7%
CPV	(91.765)	(140.551)	+53,2%
Lucro bruto	58.684	80.092	+36,5%
Margem Bruta	39,0%	36,3%	-2,7 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas	(45.800)	(53.882)	+17,6%
Outras receitas e despesas operacionais	4.689	3.951	-15,7%
Resultado operacional	17.573	30.161	72%
Margem Operacional	11,7%	13,7%	+2,0 p.p.
Resultado Financeiro	2.810	4.706	+67,5%
LAIR	20.383	34.867	+71,1%
IR/CS	(5.550)	(8.929)	+60,9%
Lucro líquido	14.833	25.938	+74,9%
Margem Líquida	9,9%	11,8%	+1,9 p.p.
EBITDA	26.452	39.582	+49,6%
Margem EBITDA	17,6%	17,9%	+0,3 p.p.

Os segmentos do Unicasa Corporate e do Mercado Externo são afetados por oscilações significativas em função das especificidades dos projetos comercializados no período. Ao Mercado Externo, acrescenta-se a oscilação do câmbio.

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas	2020	2021	Δ
Receita Bruta ex-IPI	77.227	111.068	+43,8%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	170,0	190,6	+12,1%
New e Casa Brasileira - Revendas Exclusivas	2020	2021	Δ
Receita Bruta ex-IPI	49.143	73.434	+49,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	197,2	223,1	+13,1%
Multimarcas	2020	2021	Δ
Receita Bruta ex-IPI	22.670	34.903	+54,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	104,7	126,5	+20,8%
Unicasa Corporate	2020	2021	Δ
Receita Bruta ex-IPI	12.987	10.832	-16,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	31,3	31,7	+1,3%
Mercado Externo	2020	2021	Δ
Receita Bruta ex-IPI	19.898	33.555	+68,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	50,6	54,1	+6,9%

Consolidado Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	2020	2021	Δ
Receita Bruta ex-IPI	184.616	267.219	+44,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	554,3	626,5	+13,0%

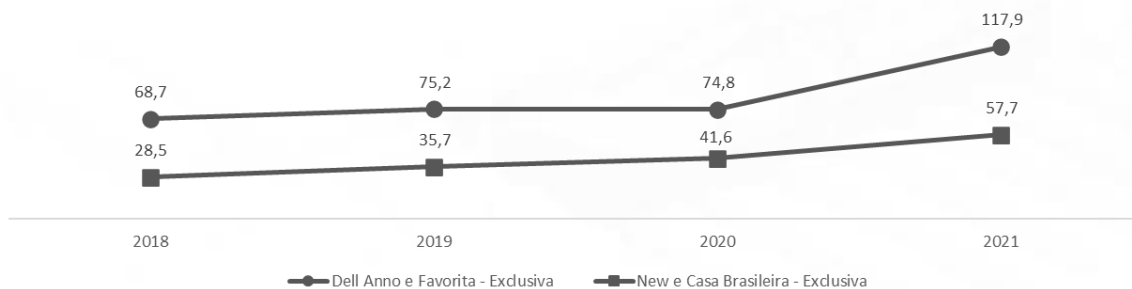
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

Período	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Δ ⁽¹⁾
Revendas Exclusivas	198	198	200	204	203	(1)
Dell Anno e Favorita	78	75	78	78	76	(2)
New e Casa Brasileira	105	107	105	108	109	1
Exterior	15	16	17	18	18	-
Multimarca	123	118	109	106	106	-
New e Casa Brasileira Multimarca	90	87	81	78	78	-
Exterior	33	31	28	28	28	-

⁽¹⁾ Variação em relação ao 4T21.

A produtividade média por loja da Dell Anno e Favorita em 2021 foi de R\$117,9 mil/mês, 57,6% maior do que em 2020. A produtividade média por loja da New e Casa Brasileira em 2021 foi de R\$57,7 mil/mês, 38,9% maior do que em 2020. O gráfico abaixo demonstra a produtividade anual histórica por loja.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do exercício foi de R\$80,1 milhões. A margem bruta diminuiu 2,7 p.p., passando de 39,0% para 36,3%. A redução da margem decorre de três principais fatores: (i) aumento do custo de matéria-prima. A cadeia de suprimentos do setor moveleiro vem sendo bastante pressionada; (ii) mix de clientes. O canal de Multimarcas foi o que teve maior crescimento; (iii) concessão de descontos adicionais aos clientes que anteciparam o pagamento de pedidos. Ao longo do ano, os clientes aumentaram suas antecipações buscando-se proteger dos aumentos de preço. Esse desconto extra é compensado parcialmente pelo maior rendimento de aplicações financeiras em virtude do excedente de caixa.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2020	2021	Δ
Total	(45.800)	(53.882)	+17,6%
Despesas com Vendas	(31.707)	(37.865)	+19,4%
% Receita Líquida	21,1%	17,2%	-3,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(14.093)	(16.017)	+13,7%
% Receita Líquida	9,4%	7,3%	-2,1 p.p.
VGA % Receita Líquida	30,5%	24,5%	-6,0 p.p.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas de 2020x2021⁽¹⁾:



⁽¹⁾Em milhões.

As despesas com pessoal cresceram R\$3,4 milhões, principalmente, devido ao aumento de quadro no Brasil realizado para suportar a operação nos Estados Unidos, além de contratações em posições que durante a pandemia em 2020 permaneceram em aberto.

O aumento de R\$2,4 milhão nas despesas com a Operação EUA refere-se a gastos com pessoal, ocupação, viagens, seguros, publicidade etc. relativos ao escritório dos Estados Unidos para dar suporte à expansão da Companhia.

Os custos mercadológicos aumentaram em R\$1,8 milhão principalmente devido a serviços ligados ao crescimento da receita do mercado externo, que carrega gastos como frete e desembaraço aduaneiro, por exemplo, e do canal Multimarcas, que carrega comissionamento de representantes.

As despesas com publicidade tiveram um aumento R\$1,5 milhão em 2021. O aumento é justificado pela retomada de ações contidas em 2020 devido aos efeitos da pandemia.

As despesas com consumidores foram R\$0,7 milhão maiores. Desses, R\$0,9 milhão compreendem gastos com acordos cíveis com consumidores, sendo que os gastos com mercadoria, frete e montagem de consumidores finais que não foram atendidos por lojas fechadas reduziram R\$0,2 milhão.

As despesas com viagens cresceram em R\$0,6 milhão devido à retomada parcial de viagens contidas durante o ano de 2020 em função da pandemia.

A provisão para perdas de crédito esperadas reduziu devido à queda da inadimplência.

As demais despesas reduziram, principalmente, em função do menor dispêndio com processos trabalhistas e redução da depreciação devido ao encerramento do período de amortização de fundo de comércio em junho de 2020.

Outras receitas e despesas operacionais

Apesar de a comercialização de financiamentos ao consumidor final pelo parceiro credenciado ter aumentado 23,7%, a remuneração recebida pela Companhia reduziu devido a alteração contratual na forma de comissionamento.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2020	2021	Δ
Total	4.689	3.951	-15,7%
Resultado na venda de ativos mantidos para venda e ativo imobilizado	(441)	(618)	+40,1%
Prêmio Bancário	1.443	835	-42,1%
Direito de exploração de marcas	-	-	n/a
Outras Receitas operacionais	3.687	3.734	+1,3%
% Receita Líquida	3,1%	1,8%	-1,3 p.p.

Resultado Financeiro

O maior saldo em caixa, oriundo do resultado operacional da Companhia e do maior saldo de adiantamento de clientes, elevou o rendimento das aplicações financeiras, além do aumento da taxa Selic. A redução da despesa com variação cambial também contribuiu para o aumento do resultado financeiro. Além disso, pode-se notar o impacto do juro do empréstimo contratado em janeiro de 2021.

Resultado Financeiro	2020	2021	Δ
Resultado Financeiro Líquido	2.810	4.706	+67,5%
Despesas Financeiras	(6.019)	(5.290)	-12,1%
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(104)	(94)	-9,6%
Despesas de empréstimos e financiamentos	-	(1.117)	n/a
Despesas com variação cambial	(5.160)	(2.677)	-48,1%
Ajustes a valor presente - AVP	(548)	(1.098)	+100,4%
Outras despesas financeiras	(207)	(304)	+46,9%
Receitas Financeiras	8.829	9.996	+13,2%
Juros recebidos	1.490	1.102	-26,0%
Descontos obtidos	56	170	+203,6%
Rendimentos de aplicações financeiras	1.165	3.096	+165,8%
Receitas com variação cambial	4.655	3.199	-31,3%
Ajuste a valor presente - AVP	1.235	1.778	+44,0%
Outras receitas financeiras	228	651	+185,5%

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	2020	2021	Δ
Lucro Líquido do Período	14.833	25.938	+74,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.550	8.929	+60,9%
Resultado Financeiro	(2.810)	(4.706)	+67,5%
(=) EBIT	17.573	30.161	+71,6%
Depreciação e Amortização	8.879	9.421	+6,1%
(=) EBITDA	26.452	39.582	+49,6%
Margem EBITDA	17,6%	17,9%	+0,3 p.p.

Fluxo de caixa

O resultado operacional da Companhia e o aumento no adiantamento de clientes foram os principais fatores que contribuíram para a geração de caixa do ano de 2021. Cabe destacar que em 2020, a Companhia reduziu o capital, devolvendo R\$24,3 milhões aos acionistas, impacto visualizado na linha das atividades de financiamento. Desconsiderando esse movimento, a geração de caixa atingiu R\$5,2 milhões em 2020. Assim, a geração de caixa de 2021 superou em quase 7 vezes a de 2020.

Na variação dos ativos e passivos, além do adiantamento de clientes, destacam-se os efeitos do capital de giro em função do aumento da receita. Nas atividades de Investimento, destaca-se a aquisição de imobilizado no valor de R\$31 milhões, o aumento deve-se ao plano de aquisição de máquinas conforme comentado na Mensagem da Administração deste Relatório. Já nas Atividades de financiamento, observa-se o pagamento de dividendos no valor de R\$13,3 milhões e a captação de empréstimo no valor de R\$17 milhões.

Fluxo de caixa	2020	2021	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	29.003	47.486	+63,7%
Variação nos ativos e passivos	(418)	23.688	-5767,0%
Aplicações financeiras	21.103	(28.210)	-233,7%
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(7.198)	(31.587)	+338,8%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	(40.741)	1.352	-103,3%
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	274	(63)	-123,0%
Aumento (redução) de caixa	2.023	12.666	+526,1%
Aplicações financeiras	(21.103)	28.210	-233,7%
Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras	(19.080)	40.876	-314,2%

Caixa Líquido

Caixa Líquido	31/12/2020	31/12/2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	-	4.863	n/a
Dívida de Longo Prazo	-	9.884	n/a
Dívida Bruta	-	14.747	n/a
Caixa e Equivalentes de Caixa	47.584	60.250	+26,6%
Aplicações Financeiras	3.270	31.480	+862,7%
Dívida Líquida / (Caixa excedente)	(50.854)	(76.983)	+51,4%

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)	2021	2020	2019	2018
EBITDA	39.582	26.452	28.741	10.482
(-) Depreciação	9.421	8.879	8.750	9.085
(=) EBIT	30.161	17.573	19.991	1.397
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.929)	(5.550)	(7.192)	(3.175)
(+) Reversão do IR do Resultado Financeiro	1.600	955	1.763	1.758
(=) NOPLAT (Lucro Operacional Líquido Menos os Impostos Ajustados)	22.832	12.978	14.562	(20)
Capital investido - médio do ano	100.111	116.982	119.502	104.874
ROIC	22,8%	11,1%	12,2%	0,0%
ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)	2021	2020	2019	2018
Lucro Líquido	25.938	14.833	17.984	3.394
Patrimônio Líquido	167.781	155.948	160.042	171.266
ROE	15,5%	9,5%	11,2%	2,0%

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A administração da Companhia proporá para a Assembleia Geral a destinação do lucro do exercício conforme abaixo.

Proposta de destinação do lucro líquido do exercício	2021 em reais
Lucro líquido do período	25.938.380,76
Reserva legal (5%)	(1.296.919,04)
Lucro líquido ajustado	24.641.461,72
Dividendo obrigatório - 25%	6.160.365,43
Dividendo em excesso ao obrigatório	970.353,25
Retenção de Lucros	17.510.743,04
Total destinado	24.641.461,72
Forma de distribuição do dividendo	
Juro sobre o capital próprio	7.130.718,68
Total proposto por ação	0,107900000

A retenção de parte do lucro líquido do exercício ocorrerá para fazer frente aos investimentos previstos no planejamento estratégico da Companhia. O restante do lucro será distribuído sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), imputados aos dividendos obrigatórios, no montante de R\$7.130.718,68 (sete milhões, cento e trinta mil, setecentos e dezoito reais e sessenta e oito centavos), correspondentes a R\$0,107900000, já declarados, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de dezembro de 2021. Haverá retenção de Imposto de Renda na fonte conforme a legislação vigente. Farão jus ao recebimento do JCP os acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia em 16 de dezembro 2021, sendo a data da negociação "ex-JCP" a partir de 17 de dezembro 2021, inclusive. A data prevista de pagamento do JCP é no dia 26 de maio de 2022, sem remuneração ou atualização monetária.

ORÇAMENTO DE CAPITAL PROPOSTO PELA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia, em atendimento à Instrução Normativa CVM 480/09, de 07 de dezembro de 2009, apresenta orçamento de capital para fundamentar a retenção de lucros via Reserva de Investimentos, conforme disposto no artigo 34 do Estatuto Social da Companhia e no artigo 196 da Lei 6.404/76.

As projeções e perspectivas apresentadas no orçamento de capital proposto envolvem riscos, incertezas e premissas, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Condições econômicas gerais da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os montantes previstos de alocação em ativos fixos.

Para fazer frente aos investimentos previstos no plano de expansão da Companhia, a Administração está propondo a retenção de 71,06 % do lucro líquido do exercício de 2021, no montante de R\$ 17.511 mil, totalizando na conta da Reserva de Lucros para Investimentos e Expansão em 31 de dezembro de 2021, R\$ 17.511 mil.

Fontes de financiamento	R\$ mil
Lucros Retidos em Reservas de Lucros para Expansão	17.511
Total das fontes de financiamento	17.511
Aplicações	
Atender compromissos da Companhia em vista de investimento estratégico de ampliação de capacidade de produção e aprimoramento de processos.	17.511
Total de aplicação de recursos	17.511

Essa reserva ora constituída poderá ser utilizada, a critério da Companhia, para viabilizar um plano de recompra de ações, considerando-se recursos disponíveis nos termos da Instrução Normativa CVM 567/15, de 17 de setembro de 2015.

INVESTIMENTO EM MAQUINÁRIO

Em 2021, a Companhia iniciou a execução de seu planejamento estratégico em relação a investimentos fabris para permitir o crescimento sustentável da Companhia, alinhado às demandas dos consumidores, que tem exigido cada vez mais personalização dos produtos, demandando maior flexibilidade fabril para entregar uma gama ampla e diferenciada de padrões e tamanhos. O investimento total é de, aproximadamente, €14,9 milhões. No início do ano captamos R\$17 milhões em empréstimo e no dia 28 de maio de 2021, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a execução de €7 milhões. O restante, envolve aquisições individualmente menores que não ensejam aprovação formal em Conselho de Administração e serão executadas ao longo de 2022 a 2024.

RECURSOS HUMANOS

A Unicasa encerrou o ano de 2021 com 455 funcionários, sendo 447 funcionários no Brasil e 10 nos Estados Unidos. Aumento de 14% em relação a 2020, quando a Companhia possuía 399 funcionários.

FATOS ADMINISTRATIVOS

Em 22 de fevereiro de 2021, a empresa comunicou através de Fato Relevante o retorno aos níveis fabris do período pré-pandemia.

Na assembleia de acionistas, realizada no dia 27 de abril de 2021, foi aprovado a proposta de alteração do Artigo 13º do Estatuto Social da Companhia, ajustando sua referência ao artigo correto do Estatuto, e, a alteração do Artigo 14º do Estatuto Social, para cumprir com o disposto no artigo 15 do Regulamento do Novo Mercado (nova regra para o número mínimo de conselheiros independentes no Conselho de Administração).

No dia 28 de maio de 2021, a Companhia anunciou a aprovação de investimentos no valor de 7 milhões de euros voltados para a aquisição de máquinas e equipamentos. Os equipamentos serão importados da Alemanha com previsão de entrega para o segundo semestre de 2023. Os equipamentos adquiridos possuem a mais avançada tecnologia disponível no mercado e representam um avanço relevante em termos de capacidade e produtividade fabril.

Em 11 de novembro de 2021, foi comunicada a aprovação da contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes LTDA (“Price”), para realizar o trabalho de auditor independente da

Companhia a partir do exercício de 2022, em substituição à BDO RCS Auditores e Consultores LTDA (“BDO”). A referida contratação ocorreu para cumprir a rotatividade dos auditores a cada 5 anos, conforme art. 31 da Resolução CVM nº 23/2021. A Price iniciará suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (ITRs) do primeiro trimestre de 2022. A BDO manifestou sua anuência à mudança.

No dia 10 de março de 2022, foi anunciada, através de Fato Relevante, a renúncia do Sr. Gustavo Dall’Onder ao cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e a eleição do Sr. Guilherme Possebon de Oliveira ao cargo. O Sr. Gustavo mantém sua posição como Diretor Presidente.

MERCADO DE CAPITAIS

No encerramento do exercício de 2021, a ação da Companhia, UCAS3, era cotada a R\$4,21, o que representa um valor de mercado de cerca de R\$278,2 milhões, 0,9% menor do que no encerramento do exercício de 2020, quando o valor de mercado era de R\$280,9 milhões e a ação da Companhia era cotada a R\$4,25. No ano, foram negociadas 26,7 milhões de ações da Companhia, em cerca de 95,3 mil negócios, com volume financeiro de R\$127,3 milhões. Na média diária, foram realizados 385 negócios, envolvendo 107 mil ações, com volume financeiro de R\$515 mil.

As ações da Unicasa “UCAS3” estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com o mais elevado nível de governança corporativa. O capital social da Unicasa está dividido em 66.086.364 de ações das quais, aproximadamente, 44,4% estão em circulação. O valor patrimonial da ação no encerramento do exercício de 2021 é de R\$2,54.

AUDITOR INDEPENDENTE

Atendendo ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS (“BDO”) prestou à Companhia, no exercício de 2021, apenas serviços relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis, nos seguintes termos:

- Auditoria completa realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (individual e consolidado) e IFRS (consolidado) da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e revisões das Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2021, com honorários totais de R\$183.823,56.
- Data contratação: 31/03/2021.

A BDO declarou ainda que não possui conhecimento de nenhum outro relacionamento, além do mencionado acima, entre a BDO e a Unicasa Indústria de Móveis S.A. ou pessoas que ocupam cargos de supervisão sobre as informações financeiras na Unicasa Indústria de Móveis S.A. que pode ser interpretado como tendo influenciado sua independência.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos

Audidores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2021

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Unicasa Indústria de Móveis S.A.
Bento Gonçalves - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia")**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Companhia** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, os montantes envolvidos de receita líquida em 31 de dezembro de 2021 são de R\$ 217.946 mil (controladora) e R\$ 220.643 mil (consolidado). Com base nessas informações, temos que o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando ao momento adequado em que as vendas são realizadas aos clientes. Considerando o volume de transações envolvidas, situação geográfica de atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela **Companhia** e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles poderia trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação dos controles internos dos ciclos significativos relacionados ao reconhecimento de receitas, incluindo: base de contratos e/ou pedidos com clientes e preço negociado; conferências dos registros contábeis;
- Teste documental, em bases amostrais, de conferência de documento fiscal;
- Teste de integridade de base de dados de receitas com os registros contábeis;
- Testes relacionados a lançamentos manuais realizados;
- Procedimentos analíticos sobre receita, considerando: análise de indicadores-chave do negócio, prazo médio de recebimento de vendas, alinhamento de expectativas desenvolvidas com o realizado; e
- Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita da **Companhia** e suas controladas, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita da **Companhia**, assim como, as respectivas divulgações nas notas explicativas, estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Provisão para Perdas Esperadas com Crédito de Liquidação Duvidosa

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a **Companhia** possui provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD), no montante de R\$ 7.149 mil (controladora e consolidado), em 31 de dezembro de 2021, considerando dentre outras as seguintes estimativas: capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e o prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, além de envolver um alto grau de julgamento da Administração da **Companhia**. Devido a relevância da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, em relação ao total do contas a receber de clientes, e ao alto grau de julgamento da Administração da **Companhia** necessário para uma correta avaliação, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação das premissas adotadas pela Administração da **Companhia**, incluindo a razoabilidade da política contábil adotada, análise do saldo do contas a receber de clientes por idade de vencimento, incluindo discussões com a Administração da **Companhia** quanto a análise das garantias recebidas e dos contratos renegociados junto aos seus principais clientes e a correta aplicação do julgamento da Administração quanto as estimativas de perdas utilizadas. Além disso, avaliamos a adequação das divulgações da **Companhia** sobre este assunto na nota explicativa às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela **Companhia** para avaliar as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa no contas a receber, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da **Companhia** e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da **Companhia** e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Companhia** e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Companhia** e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Companhia** e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções

podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Companhia** e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia** e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Companhia** e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 RS 005519/F

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 -S- RS

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	59.208	45.386	60.250	47.584
Aplicações financeiras	4	23.961	-	23.961	-
Contas a receber de clientes	5	31.228	29.887	32.222	30.027
Estoques	6	36.607	24.001	37.925	24.243
Empréstimos concedidos	8	504	775	504	775
Impostos a recuperar	9	1.708	1.469	1.724	1.483
Outros ativos	10	3.763	2.733	4.245	3.065
Total do ativo circulante		156.979	104.251	160.831	107.177
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	7.519	3.270	7.519	3.270
Contas a receber de clientes	5	13.044	8.848	13.044	8.848
Empréstimos concedidos	8	1.543	1.732	1.543	1.732
Ativos mantidos para venda	7	527	586	527	586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	80	2.902	993	2.902
Impostos a recuperar	9	-	-	1.828	-
Depósitos judiciais	16.b	1.315	1.680	1.383	1.690
Outros ativos	10	48	42	117	106
		24.076	19.060	26.954	19.134
Investimentos					
Em controladas	11	1.653	1.108	-	-
Outros investimentos		20	20	20	20
Imobilizado	12	97.499	74.831	97.517	74.850
Intangível	13	2.705	4.007	2.705	4.007
		101.877	79.966	100.242	78.877
Total do ativo não circulante		125.953	99.026	127.196	98.011
Total do ativo		282.932	203.277	288.027	205.188

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Balancos patrimoniais – cont.
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	15	4.863	-	4.863	-
Fornecedores		3.758	3.846	5.120	4.097
Obrigações tributárias		1.570	1.722	1.571	1.734
Juros sobre o capital próprio a pagar	19.d	6.338	6.282	6.338	6.282
Salários e encargos sociais		4.197	2.789	4.233	2.838
Adiantamentos de clientes	17	70.649	18.874	73.817	20.399
Provisões	16.c	486	1.227	486	1.227
Outros passivos circulantes	18	5.801	3.522	5.836	3.596
Total do passivo circulante		97.662	38.262	102.264	40.173
Não circulante					
Empréstimos e Financiamentos	15	9.884	-	9.884	-
Provisões	16.a	6.700	8.537	6.789	8.537
Obrigações tributárias		-	-	404	-
Outros passivos não circulantes	18	905	530	905	530
Total do passivo não circulante		17.489	9.067	17.982	9.067
Patrimônio líquido					
Capital social	19.a	147.000	147.000	147.000	147.000
Reserva legal	19.b	2.938	1.641	2.938	1.641
Reserva de Expansão	19.b	17.511	-	17.511	-
Dividendo adicional proposto		-	6.994	-	6.994
Ajustes Acumulados de Conversão	19.c	332	313	332	313
Total do patrimônio líquido		167.781	155.948	167.781	155.0948
Total do passivo e patrimônio líquido		282.932	203.277	288.027	205.188

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	20	217.946	149.114	220.643	150.449
Custo dos produtos vendidos	21	(141.573)	(91.987)	(140.551)	(91.765)
Lucro bruto		76.373	57.127	80.092	58.684
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	21	(32.079)	(27.303)	(37.865)	(31.707)
Despesas administrativas	21	(16.017)	(14.092)	(16.017)	(14.093)
Outras receitas operacionais	22	3.171	4.981	4.718	5.481
Outras despesas operacionais		(767)	(792)	(767)	(792)
Resultado de equivalência patrimonial	11	526	(2.258)	-	-
		(45.166)	(39.464)	(49.931)	(41.111)
Lucro antes do resultado financeiro		31.207	17.663	30.161	17.573
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(5.254)	(5.994)	(5.290)	(6.019)
Receitas financeiras	23	9.435	8.714	9.996	8.829
		4.181	2.720	4.706	2.810
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		35.388	20.383	34.867	20.383
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	14	(6.628)	(2.578)	(6.628)	(2.578)
Diferidos	14	(2.822)	(2.972)	(2.301)	(2.972)
		(9.450)	(5.550)	(8.929)	(5.550)
Lucro líquido do exercício		25.938	14.833	25.938	14.833
Lucro líquido por ação, básico e diluído	19.e	0,39249	0,22444	0,39249	0,22444

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	<u>25.938</u>	14.833	<u>25.938</u>	14.833
Outros resultados abrangentes	<u>332</u>	313	<u>332</u>	313
Ajustes acumulados de conversão	<u>332</u>	313	<u>332</u>	313
Total de resultado abrangente do exercício	<u>26.270</u>	<u>15.146</u>	<u>26.270</u>	<u>15.146</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros				Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
		Capital social	Reserva Legal	Reserva Para Expansão	Dividendo Adicional proposto			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		147.000	899	-	12.082	-	61	160.042
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	14.833	-	14.833
Destinação do lucro:								
Reserva legal	19.b	-	742	-	-	(742)	-	-
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(12.082)	-	-	(12.082)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	6.994	(6.994)	-	-
Juros sobre o capital próprio	19.d	-	-	-	-	(7.097)	-	(7.097)
Outros Resultados Abrangentes:	19.c							
Ajustes de conversão do exercício		-	-	-	-	-	252	252
Saldos em 31 de dezembro de 2020		147.000	1.641	-	6.994	-	313	155.948
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	25.938	-	25.938
Destinação do lucro:								
Reserva legal	19.b	-	1.297	-	-	(1.297)	-	-
Reserva para Expansão	19.b	-	-	17.511	-	(17.511)	-	-
Juros sobre o capital próprio	19.d	-	-	-	-	(7.130)	-	(7.130)
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(6.994)	-	-	(6.994)
Outros Resultados Abrangentes:	19.c							
Ajustes de conversão do exercício		-	-	-	-	-	19	19
Saldos em 31 de dezembro de 2021		147.000	2.938	17.511	-	-	332	167.781

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	25.938	14.833	25.938	14.833
Ajuste para conciliar o resultado:				
Depreciação e amortização	9.409	8.849	9.421	8.879
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.450	5.550	8.929	5.550
Juros sobre empréstimos	1.117	-	1.117	-
Variação cambial – clientes	(133)	(233)	(133)	(233)
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e de encerramento de relação comercial	(1.837)	(701)	(1.837)	(701)
Provisão para obsolescência	101	375	101	375
Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos – Contas a receber, Empréstimos Concedidos	313	485	286	371
Outras provisões	1.611	(1.178)	2.853	(1.178)
Baixas líquidas do ativo imobilizado e intangível	811	1.107	811	1.107
Resultado de equivalência patrimonial	(526)	2.258	-	-
	46.254	31.345	47.486	29.003
Varição nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(5.717)	(861)	(6.544)	(765)
Estoques	(12.707)	(4.247)	(13.783)	(4.413)
Impostos a recuperar	(239)	1.645	2.069	1.659
Empréstimos concedidos	460	219	460	219
Outros ativos circulantes e não circulantes	(674)	1.472	(884)	2.167
Ativos não circulantes mantidos para venda	59	(54)	59	(54)
Fornecedores	(88)	2.412	1.023	2.473
Adiantamento de clientes	51.775	3.545	53.418	3.332
Obrigações Tributárias	(152)	-	(163)	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	1.711	(232)	589	(244)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6.628)	(3.975)	(6.628)	(3.975)
Pagamento IRRF JCP	(792)	(816)	(792)	(816)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos	(998)	-	(998)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	72.264	30.453	71.174	28.585
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aplicações financeiras	(28.210)	21.103	(28.210)	21.103
Integralização de capital em controlada	-	(2.338)	-	-
Aquisições de imobilizado	(30.947)	(7.043)	(30.950)	(7.060)
Aquisições de intangível	(637)	(138)	(637)	(138)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(59.794)	11.584	(59.797)	13.905
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de Empréstimos	17.000	-	17.000	-
Pagamentos de empréstimos	(2.372)	-	(2.372)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(6.282)	(4.393)	(6.282)	(4.393)
Dividendos pagos	(6.994)	(12.082)	(6.994)	(12.082)
Devolução de capital aos acionistas	-	(24.266)	-	(24.266)
Caixa (aplicado) nas atividades de financiamento	1.352	(40.741)	1.352	(40.741)
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	-	-	(63)	274
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	13.822	1.296	12.666	2.023
Demonstração da variação de Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	45.386	44.090	47.584	45.561
No final do exercício	59.208	45.386	60.250	47.584
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	13.822	1.296	12.266	2.023

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita vendas produtos, líquido de devoluções e AVP	274.014	190.178	276.778	191.685
Outras receitas	1.312	3.382	2.859	3.882
Perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos	(313)	(485)	(286)	(371)
	275.013	193.075	279.351	195.196
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, mercadorias vendidas	(141.250)	(84.701)	(140.263)	(84.572)
Materiais, energia, serviços de terceiros	(31.711)	(26.838)	(34.631)	(28.487)
Perda de estoques obsoletos	(102)	(375)	(102)	(375)
Outros	(6.479)	(8.757)	(5.346)	(8.300)
	(179.542)	(120.671)	(180.342)	(121.734)
Valor adicionado bruto	95.471	72.404	99.009	73.462
Depreciação e amortização	(9.409)	(8.849)	(9.421)	(8.879)
Valor adicionado bruto produzido pela entidade	86.062	63.555	89.588	64.583
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	526	(2.258)	-	-
Receitas financeiras	8.465	8.860	9.053	8.981
	8.991	6.602	9.053	8.981
Valor adicionado total a distribuir	95.053	70.157	98.641	73.564
Pessoal				
Remuneração direta	25.801	19.458	29.226	21.969
Benefícios	3.423	2.723	3.481	2.743
FGTS	2.008	1.524	2.048	1.537
	31.232	23.705	34.755	26.249
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	24.224	19.822	24.005	20.072
Estaduais	9.829	8.662	9.851	8.707
Municipais	68	86	74	96
	34.121	28.570	33.930	28.875
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	649	707	867	1.238
Juros	1.117	-	1.117	-
Outros	1.996	2.342	2.034	2.369
	3.762	3.049	4.018	3.607
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	7.131	7.097	7.131	7.097
Lucros retidos	18.807	7.736	18.807	7.736
	25.938	14.833	25.938	14.833
Valor adicionado total distribuído	95.053	70.157	98.641	73.564

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, listada no segmento do Novo Mercado da “B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão” (BM&FBovespa) sob o código UCAS3, desde 27 de abril de 2012. Fundada em 1985, a Companhia tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia possui contratos de revenda com agentes autorizados a explorar nossas marcas “Dell Anno”, “Favorita”, “New”, “Casa Brasileira” e “Unicasa Corporate” sob a forma de vendas exclusivas e multimarcas, no Brasil e no exterior.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas demonstrações contábeis consolidadas, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados. A controlada permanece aberta para atendimento dos clientes remanescentes da operação e como apoio para os clientes do segmento Unicasa Corporate da Controladora.

A Administração da Companhia tomou a decisão de reduzir o escopo do número de lojas próprias por meio do repasse delas para a administração direta de revendedores independentes autorizados. No primeiro trimestre de 2018 ocorreu o repasse de sua última revenda em atividade. Em 2017 e 2016 foram respectivamente 2 e 4 lojas repassadas, de um escopo que já foi de 7 operações próprias.

A Unicasa North America, LLC (controlada estabelecida nos Estados Unidos), também incluída nas demonstrações contábeis consolidadas, tem por objeto a prospecção e o comércio da marca Dell Anno na América do Norte. Possui capital social de USD 700.000,00 totalmente subscrito e integralizado. Foi constituída em 13 de novembro de 2018 e iniciou suas atividades em julho de 2019.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM e também conforme os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”).

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração da Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações contábeis e aquelas necessárias estão sendo divulgadas juntamente com a nota explicativa relacionada.

Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi finalizada e autorizada para uso em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2022.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As controladas Unicasa Comércio de Móveis Ltda. e a Unicasa North America, LLC são integralmente consolidadas a partir da data de constituição. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

2.3 Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda de apresentação da Companhia. A moeda funcional é a equivalente das transações em cada país em que a Companhia e sua controlada operam. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões do processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em um exercício não superior a um ano.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 5 – Contas a receber de clientes, 8 – Empréstimos concedidos, 14 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Provisões e 25 – Instrumentos financeiros.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e por sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção.

2.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram identificados fatores de riscos e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda ao valor recuperável de ativo se fez necessária.

2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros

2.6.1 Classificação e mensuração dos Instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

- (a) mensuradas ao custo amortizado;
- (b) valor justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e
- (c) valor justo registrado por meio do Resultado do Exercício.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros—Continuação

2.6.1 Classificação e mensuração dos Instrumentos financeiros—Continuação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Ativos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	Custo amortizado
Aplicações financeiras (Nota 4)	Custo amortizado
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado
Empréstimos concedidos (Nota 8)	Custo amortizado
Outros ativos (Nota 10)	Custo amortizado
Passivos financeiros	
Empréstimos e Financiamentos (Nota 15)	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Adiantamento de clientes (Nota 17)	Custo amortizado
Outros passivos (nota 18)	Custo amortizado

2.6.2 Mensuração subsequente

A mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações contábeis de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. Ativos financeiros ao custo amortizado: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos e caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- b. Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: quaisquer ativos financeiros que não possam ser classificados como mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados e reconhecidos como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no valor justo, também estão incluídos nessa categoria.
- c. Passivos financeiros: a Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (iii) contrato de garantia financeira, (iv) compromissos de conceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (v) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, à qual deve ser aplicado o CPC 15.

2.6.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção de hedge.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros—Continuação

2.6.4 Redução ao valor recuperável “modelo de perdas de crédito esperadas”

O IFRS 9/CPC 48 adota modelo de perdas esperadas que faz a avaliação com base mínima de doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro registrando os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros.

A Companhia adota um modelo ampliado de perdas para seus ativos financeiros, no qual avalia toda a vida do ativo, ou seja, todo o saldo, e reconhece a perda integral dos saldos quando cabível conforme o risco de não recuperação. O prazo de vencimento dos ativos neste modelo é indicativo, contudo, não é único fator considerado para o provisionamento. A Companhia, na avaliação de perdas esperadas, considera também os riscos inerentes ao seu modelo de negócio.

2.7 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no contrato quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a Companhia espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

2.7.1 Receita de venda

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detém mais o controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

2.7.2 Receita financeira

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

2.8 Normas e interpretações e normas ainda não vigentes

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais terão sua adoção para o exercício de 2022 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, referente adoção destas normas:

- **Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020** - efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado** - resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso** - custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8 Normas e interpretações e normas ainda não vigentes - - Continuação

contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;

- **Alteração da norma IFRS 3 – Referências a estrutura conceitual** - esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IFRS 17 – Contratos de seguro** - esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis;
- **Alteração da norma IFRS 4 – Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9** - esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis.
- **Alteração da norma IAS 8 – Mudanças nas estimativas** - altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como “valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração”, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis.
- **Alteração da norma IAS 12 – Tributação sobre a renda** - traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis.
- **Alteração da norma IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras** - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que na opinião da Administração, possam ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa, equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos-moeda nacional			6.054	4.572	7.096	4.621
Caixa e bancos-moeda estrangeira (*)			764	-	764	1.318
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	107,24%	52.390	40.844	52.390	41.645
			59.208	45.386	60.250	47.584

(*) valores em dólares norte-americanos

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e têm vencimento original de longo prazo.

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
Aplicações financeiras						
CDB	CDI	106,14%	31.480	3.270	31.480	3.270
			31.480	3.270	31.480	3.270
Ativo circulante			23.961	-	23.961	-
Ativo não circulante			7.519	3.270	7.519	3.270
			31.480	3.270	31.480	3.270

5. Contas a receber de clientes

Representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia, são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos das provisões para perdas de crédito esperadas em contas a receber. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante, do contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
No mercado nacional				
de terceiros	45.076	43.695	48.157	43.915
de partes relacionadas (Nota 22)	514	1.071	512	1.018
No mercado externo				
de terceiros (*)	4.665	2.198	4.668	2.198
De partes relacionadas (Nota 22)	1.336	-	-	-
Cheques a receber	752	539	752	539
	52.343	47.503	53.337	47.670

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes -- Continuação

(-) Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos	(7.149)	(8.382)	(7.149)	(8.409)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(922)	(386)	(922)	(386)
	44.272	38.735	45.266	38.875
Ativo circulante	31.228	29.887	32.222	30.027
Ativo não circulante	13.044	8.848	13.044	8.848
	44.272	38.735	45.266	38.875

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Os prazos médios de recebimento, ponderado pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram de 32 e 38 dias, respectivamente.

As provisões para perdas de crédito esperadas em contas a receber com clientes são constituídas pela análise individual da totalidade de contas a receber de clientes com saldos vencidos há mais de 90 dias, considerando sua capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, sendo provisionados também casos específicos ainda não vencidos, que no julgamento da Administração da Companhia possuem risco de não serem recebidos.

A movimentação das perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2020	2019
Saldo no início do exercício	(8.382)	(10.485)	(8.409)	(10.626)
Adições	(1.079)	(1.701)	(1.079)	(1.701)
Recuperações / realizações	867	1.103	894	1.217
Baixa por incobráveis	1.445	2.701	1.445	2.701
Saldo no final do exercício	(7.149)	(8.382)	(7.149)	(8.409)

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de contas a receber de clientes por vencimento é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	35.796	30.127	36.790	30.294
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	1.552	987	1.552	987
De 31 a 60 dias	182	352	182	352
De 61 a 90 dias	118	323	118	323
De 91 a 180 dias	343	757	343	757
Acima de 181 dias	14.352	14.957	14.352	14.957
	52.343	47.503	53.337	47.670

(*) Considera o vencimento originalmente firmado entre a Companhia e seus clientes e, portanto, nesta linha constam os títulos:

PDD – Títulos sem expectativa de recuperação, portanto, possuem uma provisão para perdas de crédito esperada e reconhecida;

GARANTIAS - Títulos assegurados por fiança de imóveis exigidas no início da operação com os revendedores, cujas documentações encontram-se registradas em cartório para garantir à Companhia a sua execução em caso de não cumprimento contratual. Tais títulos estão em processo de execução das garantias apresentadas. Apesar de haver uma expectativa real de recebimento, parte destes títulos estão classificados no longo prazo de acordo com o andamento dos processos e entendimento de nossos assessores jurídicos;

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e para a realização da venda.

O saldo dos estoques está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos prontos	328	218	322	189
Produtos em elaboração	1.789	1.651	1.789	1.651
Mercadorias para revenda	274	387	1.598	658
Matérias primas	29.966	19.790	29.966	19.790
Adiantamentos a fornecedores	3.373	1.218	3.373	1.218
Materiais diversos	2.090	1.849	2.090	1.849
Provisão para obsolescência	(1.213)	(1.112)	(1.213)	(1.112)
	36.607	24.001	37.925	24.243

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	(1.112)	(737)
Adições	(1.345)	(1.359)
Recuperações / realizações	1.244	984
Saldo no final do exercício	(1.213)	(1.112)

7. Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R\$ 527 (R\$ 586 em 31 de dezembro de 2020) está composto por um bem imóvel recebido em negociação de dívida de cliente e está disponível para venda imediata. O ativo é mantido pelo seu valor contábil, sendo inferior ao seu valor justo, deduzido das despesas de venda.

8. Empréstimos concedidos

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas, mensurados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais (taxas prefixadas e condições de pagamento) de forma líquida da provisão para perdas. Os empréstimos têm remuneração média de 8,37% ao ano (8,52% aa em 2020). Possui garantias hipotecárias em primeiro grau para a maioria das operações.

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Empréstimos concedidos	2.684	3.144
(-) Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos	(637)	(637)
	2.047	2.507
Ativo circulante	504	775
Ativo não circulante	1.543	1.732
	2.047	2.507

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos concedidos -- Continuação

A movimentação das perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	637	(1.093)	637	(1.093)
Recuperações / realizações	-	113	-	113
Baixa por incobráveis	-	343	-	343
Saldo no final do exercício	637	637	637	637

9. Impostos a recuperar

Os saldos dos impostos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de Renda	1.312	1.173	1.316	1.187
Contribuição Social	286	223	286	223
Pis e Cofins (*)	-	-	1.828	-
Outros	110	73	122	73
	1.708	1.469	3.552	1.483
Ativo circulante:	1.708	1.469	1.724	1.483
Ativo não circulante	-	-	1.828	-
	1.708	1.469	3.552	1.483

(*) Exclusão do ICMS na base de Cálculo do Pis e Cofins

Refere-se ao reconhecimento, em junho de 2021, do crédito de PIS e Cofins oriundo da exclusão do ICMS de sua base de cálculo, fruto de um mandado de segurança interposto pela Companhia em 2017 que em 10/06/2020 transitou em julgado de forma favorável e foi baixado para o TRF4.

O referido crédito está em nome da controlada Unicasa Comércio que, conforme descrito em nosso contexto operacional, está com sua operação reduzida e, conseqüentemente, sem expectativa de geração de receita para realização deste crédito, o que o qualificaria como um ativo não realizável. A Administração da Companhia decidiu, então, ingressar com ação judicial de repetição de indébito, como forma de requerer a devolução dos valores tributados e/ou debitados indevidamente devido a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins.

O processo judicial de repetição ainda não possui decisão e encontra-se em trâmite perante a Justiça Federal de Bento Gonçalves – RS, com sentença favorável à Companhia.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outros ativos - circulante:				
Despesas antecipadas (*)	2.300	2.144	2.365	2.173
Adiantamentos e antecipações (**)	1.423	297	1.758	387
Devedores diversos	40	74	40	74
Outras contas a receber – venda operações próprias	-	218	82	431
	3.763	2.733	4.245	3.065
Outros ativos – não circulante:				
Outros	48	42	117	106
	48	42	117	106

(*) Refere-se, principalmente, à contratos de leasing que se enquadram na isenção da norma dentro do contexto da aplicação do CPC 06 (R2), cujas apropriações são realizadas mensalmente ao resultado.

(**) Refere-se, a fornecedores de serviços que não se enquadram a itens de estoque ou imobilizado, cujo serviço ainda será prestado.

11. Investimentos em controladas

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.		Unicasa North America, LLC	
	2021	2020	2021	2020
Ativo circulante	470	1.279	5.451	1.736
Ativo não circulante	1.907	29	989	64
Passivo circulante e não circulante	1.147	1.183	5.290	788
Patrimônio líquido	1.230	125	1.150	1.012
Capital social	20.430	20.430	3.093	3.093

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.		Unicasa North America, LLC	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida	(249)	647	(8.018)	2.519
Lucro líquido / (Prejuízo) do período na controlada	1.105	(332)	120	(1.905)
% Participação	99,99%	99,99%	100,0%	100,0%
Equivalência patrimonial antes das eliminações	1.105	(332)	120	(1.905)
Efeito de lucro não realizado	-	-	(700)	(21)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.105)	(332)	(580)	(1.926)

A movimentação do investimento em controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2021	2020
Saldo do investimento em controladas no início do exercício	1.108	776
Integralização de capital na controlada	-	2.338
Resultado de equivalência patrimonial	526	(2.258)
Outros resultados abrangentes	19	252
Saldo do investimento em controladas no final do exercício	1.653	1.108

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação e levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A avaliação do valor recuperável de ativos ("Impairment"), atende às Normas Contábeis Brasileiras (CPC 01) e recomenda que, se houver algum sinal de que o ativo possa ter sido desvalorizado, a organização deverá realizar uma avaliação no final de cada período e se houver indicações deve estimar o valor recuperável do ativo. A Companhia mantém seu parque fabril em constante modernização e renovação, assim avaliou seu ativo e não há sinal de desvalorização, com isso não é necessário constituir provisão de *Impairment*.

..

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.Imobilizado--Continuação

A composição do imobilizado está evidenciada a seguir:

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento (*)	Total
Saldo em 31/12/2019	1.378	21.199	12.664	103.869	2.326	3.617	2.093	147.146
Aquisições	-	-	22	160	219	81	6.561	7.043
Baixas	-	-	(777)	(1.524)	(54)	(179)	-	(2.534)
Transferências	-	1	1.589	1.246	30	56	(2.922)	-
Saldos em 31/12/2020	1.378	21.200	13.498	103.751	2.521	3.575	5.732	151.655
Aquisições	-	-	185	818	47	61	30.222	31.333
Baixas	-	-	(8)	(4.400)	(216)	(10)	(406)	(5.040)
Transferências	-	22	580	5.971	15	49	(6.637)	-
Saldos em 31/12/2021	1.378	21.222	14.255	106.140	2.367	3.675	28.911	177.948

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2019	-	(7.102)	(5.607)	(55.678)	(1.534)	(2.495)	-	(72.416)
Depreciações	-	(339)	(604)	(5.067)	(210)	(459)	-	(6.679)
Baixas	-	-	615	1.438	42	176	-	2.271
Saldos em 31/12/2020	-	(7.441)	(5.596)	(59.307)	(1.702)	(2.778)	-	(76.824)
Depreciações	-	(339)	(592)	(5.926)	(183)	(428)	-	(7.468)
Baixas	-	-	5	3.676	158	4	-	3.843
Saldos em 31/12/2021	-	(7.780)	(6.183)	(61.557)	(1.727)	(3.202)	-	(80.449)

Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2019	1.378	14.097	7.057	48.191	792	1.122	2.093	74.730
Saldos em 31/12/2020	1.378	13.759	7.902	44.444	819	797	5.732	74.831
Saldos em 31/12/2021	1.378	13.442	8.072	44.583	640	473	28.911	97.499

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento (*)	Total
Saldos em 31/12/2019	1.378	21.199	12.665	103.909	2.334	3.676	2.093	147.254
Aquisições	-	-	22	164	220	93	6.561	7.060
Baixas	-	-	(777)	(1.524)	(54)	(179)	-	(2.534)
Transferências	-	-	1.589	1.246	30	56	(2.922)	-
Saldos em 31/12/2020	1.378	21.200	13.499	103.795	2.530	3.646	5.732	151.780
Aquisições	-	-	185	821	47	67	30.222	31.342
Baixas	-	-	(8)	(4.400)	(216)	(35)	(406)	(5.065)
Transferências	-	22	580	5.971	15	49	(6.637)	-
Saldos em 31/12/2021	1.378	21.222	14.256	106.187	2.376	3.727	28.911	178.057

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2019	-	(7.102)	(5.608)	(55.721)	(1.527)	(2.524)	-	(72.492)
Depreciações	-	(339)	(604)	(5.067)	(211)	(488)	-	(6.709)
Baixas	-	-	615	1.438	42	176	-	2.271
Saldos em 31/12/2020	-	(7.441)	(5.597)	(59.350)	(1.706)	(2.836)	-	(76.930)
Depreciações	-	339	(592)	(5.927)	(183)	(437)	-	(7.478)
Baixas	-	-	5	3.676	158	29	-	3.868
Saldos em 31/12/2021	-	(7.780)	(6.184)	(61.601)	(1.731)	(3.244)	-	(80.541)

Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2019	1.378	14.097	7.057	48.188	797	1.152	2.093	74.762
Saldos em 31/12/2020	1.378	13.759	7.902	44.445	824	810	5.732	74.850
Saldos em 31/12/2021	1.378	13.442	8.072	44.586	645	483	28.911	97.517

Taxa média	-	2,47%	3,37%	8,19%	10%	20%	-	
Vida útil média (em anos)	-	40,00	30,00	12,00	10,00	5,00	-	

(*) A principal natureza que compõem a conta de imobilizado em andamento refere-se à aquisição e reforma de máquinas.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

Os ativos intangíveis com vida definida são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização destes ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado.

Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31/12/2019	1.715	215	4.953	-	6.883
Aquisições	138	-	-	-	138
Baixas	(28)	-	(2.991)	-	(3.019)
Baixa amortização	-	-	2.175	-	2.175
Amortização	(504)	(31)	(1.635)	-	(2.170)
Saldos em 31/12/2020	1.321	184	2.502	-	4.007
Aquisições	398	7	-	234	639
Baixas	(18)	-	-	-	(18)
Baixa amortização	(18)	-	-	-	18
Amortização	(442)	(26)	(1.473)	-	(1.941)
Saldos em 31/12/2021	1.277	165	1.029	234	2.705

Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31/12/2019	1.715	215	4.953	-	6.883
Aquisições	138	-	-	-	138
Baixas	(30)	-	(2.991)	-	(3.021)
Baixa amortização	2	-	2.175	-	2.177
Amortização	(504)	(31)	(1.635)	-	(2.170)
Saldos em 31/12/2020	1.321	184	2.502	-	4.007
Aquisições	398	7	-	234	639
Baixas	(18)	-	-	-	(18)
Baixa amortização	18	-	-	-	18
Amortização	(442)	(26)	(1.473)	-	(1.941)
Saldos em 31/12/2021	1.277	165	1.029	234	2.705

Taxa média

20%

10%

11,11%

Vida útil média (em anos)

5,00

10,00

1,00

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do exercício, em 31 de dezembro de 2021, na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$ 1.837 (R\$ 1.475 em 31 de dezembro 2020).

14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do período.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações nos resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Balanco patrimonial		Resultado		Balanco patrimonial		Resultado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Sobre diferenças temporárias:								
Ativas								
Provisão para perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos	2.647	3.066	(419)	(870)	2.647	3.066	(419)	(870)
Provisão para estoques obsoletos	413	378	34	127	413	378	34	127
Provisão para perdas com avais	44	44	-	(839)	44	44	-	(839)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e de encerramento de relação comercial	2.444	3.320	(876)	(359)	2.444	3.320	(876)	(359)
Ajuste a valor presente – AVP	313	131	182	(55)	313	131	182	(55)
Outras provisões e diferenças temporárias	1.179	475	704	105	775	475	300	105
	7.040	7.414	(375)	(1.891)	6.636	7.414	(779)	(1.891)
Sobre base de prejuízos fiscais	2.030	4.982	(2.952)	(1.154)	2.943	4.982	(2.026)	(1.154)
	9.070	12.396	(3.327)	(3.045)	9.579	12.396	(2.805)	(3.045)
Passivas								
Diferença depreciação fiscal e societária	(8.990)	(9.494)	504	73	(8.990)	(9.494)	504	73
Total	80	2.902	(2.823)	(2.972)	589	2.902	(2.301)	(2.972)

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros. Com base nessas projeções, a estimativa de recuperação de saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrados a seguir:

Exercício	Controladora	Consolidado
2022	6.473	6.982
2023	576	576
2024	48	48
2025	30	30
2026	212	212
2027 a 2030	1.731	1.731
Total – Ativos fiscais diferidos	9.070	9.579

Em 31 de dezembro de 2021 a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. possui um saldo de R\$ 17.802 acumulados de prejuízos fiscais de IRPJ e CSLL e decorrentes de diferenças temporárias para os quais não foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos correspondentes por não haver expectativa de compensação futura.

Em 31 de dezembro de 2021 a controlada Unicasa North America. possui um saldo de R\$ 2.273 acumulados de prejuízos fiscais de IRPJ e CSLL e decorrentes de diferenças temporárias para os quais foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos correspondentes com avaliação realizada de acordo com a legislação local.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes dos impostos	35.389	20.383	34.867	20.383
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	(12.032)	(6.930)	(11.855)	(6.930)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	2.425	2.413	2.425	2.413
Equivalência patrimonial	179	(768)	179	(768)
Despesas não dedutíveis	(302)	(629)	(302)	(629)
Outras exclusões/adições permanentes	279	364	624	364
Total do IR e CS:	(9.451)	(5.550)	(8.929)	(5.550)
Despesa de IR e CS corrente	(6.629)	(2.578)	(6.629)	(2.578)
IR e CS diferidos referentes à:				
Constituição e reversão de diferenças temporárias	130	(1.818)	(274)	(1.818)
Constituição e reversão sobre prejuízo fiscal	(2.952)	(1.154)	(2.026)	(1.154)
	(9.451)	(5.550)	(8.929)	(5.550)
Alíquota efetiva	27%	27%	26%	27%

15. Empréstimos e Financiamentos

Em 11 de janeiro de 2021, a Companhia firmou empréstimo com o Banco Santander no valor de R\$ 17.000 com taxa de juros de CDI+2,75% ao ano, pelo prazo de 48 meses, com amortização mensal do principal (carência de 6 meses) e dos juros, sendo a última amortização em 23 de dezembro de 2024, garantido por avalista mencionado nos termos do contrato firmado.

O empréstimo está classificado como passivo financeiro e foi reconhecido pelo valor justo no recebimento do recurso, líquidos dos custos de transação e após é apresentado pelo custo amortizado, isto é, acrescido de juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

O objetivo da tomada deste recurso é modernizar o parque fabril para acompanhar a tendência da mudança no consumo dos produtos da Companhia e o saldo total do empréstimo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 14.747.

Modalidade – moeda nacional	Encargos	Amortização	Controladora e Consolidado	
			Circulante	Não Circulante
CCB - Cédula de crédito Bancário	CDI + 2,75%	Mensal	4.863	9.884

O montante registrado no passivo em 31 de dezembro de 2021 apresenta o seguinte cronograma de vencimentos:

Período de 12 meses findo em	Controladora e Consolidado R\$
12/2022	4.863
12/2023	5.140
12/2024	4.744
Total do saldo a pagar	14.747

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Periodicamente a Companhia revisa seu quadro de contingências mediante avaliação do seu departamento jurídico e de seus assessores jurídicos externos e classifica a probabilidade de perdas em: (i) Provável, (ii) Possível e (iii) Remota.

a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Provisão para riscos trabalhistas	1.266	1.677
Provisão para riscos tributários	757	749
Provisão para riscos cíveis	4.677	6.111
	6.700	8.537

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, a reclamações de horas-extras.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente ao imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, tributária e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Os processos classificados como perda possível estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2021	2020
Processos trabalhistas	265	140
Processos tributários	2.980	3.021
Processos cíveis	5.217	6.139
	8.462	9.300

Cíveis: Os processos cíveis avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se a processos envolvendo os lojistas e consumidores finais.

Tributárias: Os processos tributários avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se ao processo de INSS.

Trabalhista: Os processos trabalhistas avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da Companhia relacionados a horas-extras.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões--Continuação

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	8.537	8.801
Adições	2.679	3.419
Recuperações / realizações	(4.516)	(3.683)
Saldo no final do exercício	6.700	8.537

a) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos judiciais trabalhistas	12	171	171	171
Depósitos judiciais tributários	534	534	534	534
Depósitos judiciais cíveis	769	975	985	985
	1.315	1.680	1.690	1.690

b) Provisão para encerramento de relação comercial com revendedores

A Companhia registrou provisão para cobrir obrigações assumidas sobre pedidos firmados com consumidores que se encontravam pendentes de entrega e montagem por parte dos revendedores, sendo a movimentação do exercício demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	1.227	2.020
Adições	-	438
Realizações	(741)	(1.231)
Saldo no final do exercício	486	1.227

c) Ativo contingente

UNICASA INDÚSTRIA

A Unicasa Indústria possui um processo tramitando na Justiça Federal do Rio Grande do Sul (JFRS), requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins que, conforme histórico trazido abaixo, por haver coisa julgada desfavorável à Companhia conforme decisão dada pelo JFRS em 2006, a Companhia permaneceu impedida de usufruir o benefício da exclusão mesmo havendo uma decisão favorável em 2016, em razão da litispendência dos processos.

- Em abril de 2000, a Companhia interpôs Mandado de Segurança na Justiça Federal do Estado do Rio Grande do Sul (JFRS) nº 2000.71.07.002357-1, objetivando excluir o ICMS sobre vendas da base de cálculo do PIS/COFINS, porém foi julgado improcedente em 10 de fevereiro de 2006. Posteriormente, em 21 de julho de 2016 a Companhia ingressou com novo Mandado de Segurança na JFRS nº 5009817-14.2016.4.04.7107, baseando-se no Recurso Extraordinário nº 240.785-2 o qual o STF naquele momento teve a maioria dos votos a favor da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, solicitando declarar em favor da Companhia esse direito, revertendo a decisão proferida no primeiro MS, mas foi

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões—Continuação

d) Ativo Contingente

extinto sem resolução de mérito em 30 de maio de 2017 em razão da litispendência com o processo julgado em 10 de fevereiro de 2006

- Em setembro de 2018, a Companhia interpôs terceiro Mandado de Segurança na JFRS nº 5018133-45.2018.4.04.7107, dessa vez baseando-se no fato de que a Lei nº 12.973/14 trouxe novos dispositivos aplicáveis ao tema, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS apenas das operações ocorridas a partir de 2015. Esse processo foi julgado extinto sem resolução de mérito em face da litispendência com o Mandado de Segurança extinto em 30 de maio de 2017, e posteriormente retratado sobrevindo de uma segunda decisão de concessão da segurança e julgado procedente em 16 de agosto de 2019.
- Em 15 de março do 2019, a Companhia ajuizou pedido de Ação Rescisória nº 5009976-30.2019.4.04.0000 com o objetivo de rescindir as decisões transitada em julgado nos autos no processo nº 2000.71.07.002357-1 fundamentado no Recurso Extraordinário nº 574.706 julgado em regime de repercussão geral, acerca da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Ela foi extinta por decadência e está pendente de agravo regimental no STJ, cujas chances de êxito foram pioradas nessas circunstâncias.

Sobrevindo o trânsito em julgado do terceiro MS nº 5018133-45.2018.4.04.7107, caso a Companhia tenha êxito com essas medidas judiciais, poderá habilitar a decisão junto a SRF. Nesse momento, e pelas circunstâncias pontuais e específicas do processo judicial da Companhia, o ativo é contingente, conforme o Pronunciamento Técnico - CPC 25 e não deverá ser reconhecido qualquer ativo referente a PIS e COFINS, nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas desse trimestre, tendo em vista a ausência de trânsito em julgado do MS 5018133-45.2018.4.04.7107, especialmente pela possibilidade de reversão do caso em sede recursal tendo em vista o julgado anterior no MS 2000.71.07.002357-1. De todo modo, manteremos o mercado informado sobre qualquer informação relevante a respeito do tema.

Com efeito, a partir de maio/2021, a Companhia já iniciou a exclusão do ICMS da base de cálculo das Contribuições Federais, tendo em vista a decisão do STF nesse mesmo mês a respeito da definição da base de cálculo do valor “destacado em NF” e da modulação dos efeitos desse tema.

17. Adiantamento de Clientes

São valores recebidos antecipadamente dos revendedores exclusivos por conta do fornecimento futuro de mercadorias.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valores em R\$	70.649	18.874	73.817	20.399

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outros passivos - circulante:				
Outras provisões	2.349	750	2.384	824
Contratos a faturar (*)	2.566	1.310	2.566	1.310
Arrendamento – Leases (**)	324	248	324	248
Ordens cambiais	-	846	-	846
Outros passivos	562	368	562	368
	5.801	3.522	5.836	3.596
Outros passivos – não circulante:				
Arrendamento – Leases (**)	905	530	905	530
	905	530	905	530

(*) O montante de R\$ 2.566, em 31 de dezembro de 2021, (R\$ 1.310 em 31 de dezembro de 2020) se refere a contratos com obrigações de performance futuras - Unicasa Corporate.

(**) Dentro do contexto da aplicação do CPC 06 (R2), a Companhia avaliou sua carteira de contratos e estes foram classificados na isenção da norma. No exercício, foi reconhecido em despesa o montante de R\$ 371 (R\$ 269 em 31 de dezembro de 2020).

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$ 147.000 em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

Acrescida em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 1.297 (R\$ 1.641 em 31 de dezembro de 2020), com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social integralizado.

Reserva para expansão

A Administração da Companhia propôs para aprovação da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de abril de 2022, a constituição de reserva para expansão no valor de R\$17.511, destinada a cobrir parte dos investimentos do plano de expansão.

c) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações contábeis da controlada do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício após constituições das reservas previstas em lei.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio Líquido – Continuação

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Do lucro auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	25.938
Reserva legal (5%)	<u>(1.297)</u>
Lucro líquido ajustado	24.641
Destinação para retenção de lucro	<u>17.511</u>
Distribuição proposta	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 6.338, líquido de IRRF)	<u>7.130</u>
Total proposto para distribuição	<u>7.130</u>
Remuneração total por ação	0,09591

Sobre os juros sobre o capital próprio, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (R\$ 792), exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabelece alíquota diversa.

e) Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Resultado básico por ação

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia apresentou resultado por ação básico, calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela média ponderada de ações em circulação, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	25.938	14.833
Média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	66.086	66.086
Resultado por ação – básico (R\$)	0,39249	0,22444

Resultado diluído por ação

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita líquida de vendas

A receita é reconhecida no resultado mediante a satisfação de performance com os revendedores, momento determinado pela transferência da posse dos produtos. Obrigações de performance contratuais com consumidores finais são de responsabilidade dos revendedores. As vendas são realizadas à vista, sob a forma de pagamentos antecipados, ou a prazo, financiadas com recursos próprios da Companhia.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta de vendas	275.618	190.988	278.382	192.495
IPI sobre vendas	(11.149)	(7.878)	(11.149)	(7.878)
Receita bruta de vendas (-) IPI	264.469	183.110	267.233	184.617
ICMS sobre vendas	(25.903)	(18.550)	(25.941)	(18.644)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS)	(19.016)	(14.636)	(19.045)	(14.714)
Devoluções de vendas	(388)	(285)	(388)	(285)
Ajuste a valor presente - AVP	(1.216)	(525)	(1.216)	(525)
	217.946	149.114	220.643	150.449

21. Despesas por função e por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas por função				
Custo dos bens e serviços vendidos	(141.573)	(91.987)	(140.551)	(91.765)
Despesas com vendas	(32.079)	(27.303)	(37.865)	(31.707)
Despesas administrativas	(16.017)	(14.092)	(16.017)	(14.093)
	(189.669)	(133.382)	(194.433)	(137.565)
Despesas por natureza				
Despesas com insumos	(106.914)	(64.219)	(105.931)	(64.024)
Despesas com pessoal	(36.592)	(28.476)	(39.576)	(31.149)
Despesas com serviços de terceiros	(14.003)	(12.825)	(16.270)	(13.929)
Despesas com processos cíveis	(3.491)	(1.803)	(3.501)	(1.808)
Despesas com depreciação e amortização	(9.407)	(8.849)	(9.415)	(8.879)
Despesas com propaganda	(6.248)	(5.090)	(6.420)	(5.317)
Despesas / (Reversão) com provisões	(190)	(1.296)	(1.159)	(1.569)
Despesas com viagens	(1.809)	(1.167)	(2.118)	(1.359)
Despesas com energia elétrica	(3.437)	(2.603)	(3.446)	(2.608)
Despesas com comissões	(4.447)	(2.551)	(2.849)	(1.686)
Outras despesas	(3.131)	(4.503)	(3.748)	(5.237)
	(189.669)	(133.382)	(194.433)	(137.565)

22. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prêmio bancário (*)	835	1.443	835	1.443
Ganho com alienação do ativo imobilizado	-	4	-	4
Outras receitas operacionais	2.654	3.534	4.201	4.034
Outras receitas operacionais	3.489	4.981	5.036	5.481

(*) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas financeiras				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(79)	(79)	(94)	(104)
Empréstimos e Financiamentos	(1.117)	-	(1.117)	-
Despesas com variação cambial	(2.677)	(5.160)	(2.677)	(5.160)
Ajuste a valor presente – AVP	(1.098)	(548)	(1.098)	(548)
Descontos concedidos	(175)	(188)	(196)	(188)
Outras despesas financeiras	(108)	(19)	(108)	(19)
	(5.254)	(5.994)	(5.290)	(6.019)
Receitas financeiras				
Juros recebidos	1.010	1.396	1.102	1.490
Rendimentos de aplicações financeiras	3.103	1.144	3.096	1.165
Receitas com variação cambial	3.199	4.655	3.199	4.655
Ajuste a valor presente – AVP	1.778	1.235	1.778	1.235
Descontos obtidos	165	-	170	-
Outras receitas financeiras	180	284	651	284
	9.435	8.714	9.996	8.829
Resultado financeiro líquido	4.181	2.720	4.706	2.810

24. Transações e saldos com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas, outras empresas controladas por acionistas da Companhia, profissionais chaves da administração e outras partes relacionadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

	Prazo	Controladora				Consolidado			
		Ativo /Passivo		Resultado		Ativo/Passivo		Resultado	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Controladas									
Unicasa North America, LLC									
Contas a receber de clientes	30 dias	1.336	-	-	-	-	-	-	-
Venda de móveis		-	-	3.805	532	-	-	-	-
Despesa com comissão		-	-	(1.607)	(865)	-	-	-	-
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.									
Contas a receber de clientes	87 dias	2	53	-	-	-	-	-	-
Venda de móveis		-	-	165	433	-	-	-	-
Controladas por acionistas da Unicasa Indústria de Móveis S.A.									
Even Construtora e Incorporadora S.A.									
Contas a receber de clientes	30 dias	-	25	-	-	-	25	-	-
Adiantamento de clientes		(2.274)	-	-	-	(2.274)	-	-	-
Venda de móveis		-	-	2.517	490	-	-	2.517	490
Telasul Indústria de Móveis S.A.									
Contas a receber de clientes	677 dias	124	392	-	-	124	392	-	-
Venda de sucata		-	-	140	-	-	-	140	-
Revenda de itens		-	-	24	20	-	-	24	20
Venda de imobilizado		-	-	10	-	-	-	10	-
Pessoas ligadas e profissionais chaves da Administração									
Contas a receber de clientes	768 dias	388	601	-	-	388	601	-	-
Venda de móveis		-	-	700	216	-	-	700	216
		(424)	1.071	5.754	826	(1.762)	1.018	3.391	726

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações e saldos com partes relacionadas --Continuação

As operações envolvendo a Companhia e suas partes relacionadas, são efetuadas em condições acordadas entre as partes, que não diferem das condições normais de mercado.

Em junho de 2019, a Companhia efetuou a venda de imobilizado obsoleto para a Telasul com prazo de pagamento de 24 meses com 12 meses de carência.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Todos os saldos serão quitados em moeda corrente.

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho de Administração), remuneração no valor total de R\$ 2.638 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.471 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia não oferece as suas pessoas chave, benefícios de remuneração nas categorias de: (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, conforme o CPC 48/ IFRS 9.

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado, são mantidos com a finalidade de recebimento ou pagamento de fluxos de caixa contratuais, que constituem principal e juros, registrados pelo seu valor original e deduzidos de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os instrumentos financeiros e seus saldos em aberto em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, estão evidenciados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	59.208	45.386	60.250	47.584
Aplicações financeiras (Nota 4)	31.480	3.270	31.480	3.270
Contas a receber de clientes (Nota 5)	44.272	38.735	45.266	38.875
Empréstimos concedidos (Nota 8)	2.047	2.507	2.047	2.507
Outros ativos (Nota 10)	3.811	2.775	4.362	3.171
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(14.747)	-	(14.747)	-
Fornecedores	(3.758)	(3.846)	(5.120)	(4.097)
Adiantamento de clientes (Nota 15)	(70.649)	(18.874)	(73.817)	(20.399)
Outros passivos circulantes e não circulantes (Nota 17)	(6.706)	(4.052)	(6.741)	(4.126)
Instrumentos financeiros líquidos	44.958	65.901	42.980	66.785

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos dos instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

A Companhia não possui uma política de risco formalizada. A Diretoria é responsável pelo acompanhamento dos riscos e o Conselho de Administração realiza o acompanhamento para mitigação dos principais riscos. Operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo não são realizadas.

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e contas a pagar a fornecedores.

- I. **Risco de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A principal exposição da Companhia são os empréstimos a receber. Operações de captação de empréstimos ou de seus pagamentos não ocorreram e não possuem saldos anteriores nos períodos analisados. A Companhia tem como prática de financiamento a utilização de capital próprio para suas atividades operacionais, de investimento e de pagamento de dividendos. Assim este risco é mitigado nas transações da Companhia.

- II. **Riscos cambiais**

- Caixa e contas a receber em moeda estrangeira**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresenta caixa em moeda estrangeira de USD 1.373,70 (R\$ 6.025,02) e saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 1.075 (em 31 de dezembro de 2021 equivalente a USD 423).

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio.

26. Gestão de riscos financeiros—Continuação

- **Risco de mercado**

- Sensibilidade a taxas de câmbio**

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira, com representatividade, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessa análise são a deterioração da taxa de câmbio em 25% e 50% em relação à taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2021. Essas premissas foram definidas

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Gestão de riscos financeiros—Continuação

- **Risco de mercado--Continuação**

Sensibilidade a taxas de câmbio

com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

	Valores de referência			Impactos no lucro antes da tributação
	Saldo de contas a receber - USD	Saldo de contas a receber - R\$	Cotação do dólar	
Cenário provável (valor contábil)	1.075	6.001	5,58	-
Cenário possível - 25%	1.075	4.501	4,18	(1.500)
Cenário possível - 50%	1.075	3.001	2,79	(3.001)

III. **Risco de preço das *commodities***

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de ocorrer perdas oriundas de inadimplência das contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para as perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5.

Contas a receber

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contava com 22 clientes (24 clientes em 31 de dezembro de 2020) responsáveis por 50,64% (50,55% em 31 de dezembro de 2020) de todos os recebíveis devidos. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual por clientes. As perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Gestão de riscos financeiros—Continuação

- **Risco de crédito --Continuação**

Depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é considerado baixo e são administrados pelo departamento financeiro e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha, sendo monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos.

- **Risco de liquidez**

O controle da liquidez é monitorado pela Companhia por meio da gestão de suas disponibilidades pelo fluxo de caixa, de modo a garantir que seus recursos financeiros estejam disponíveis em montantes suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. A Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir os descasamentos entre a maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

O perfil do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2021 consiste em saldo de fornecedores de R\$ 3.757, desse montante R\$ 3.715 com vencimento de até 90 dias. A Companhia não possui empréstimos e financiamentos contratados, bem como, por este motivo, efeitos de juros futuros são praticamente inexistentes.

- **Gestão do capital social**

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. A administração tem como prática de financiamento o capital próprio gerado por sua atividade, e monitora seu endividamento de modo a otimizar seus os fluxos de caixa e seu valor presente. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A dívida líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	14.747	-	14.747	-
Fornecedores	3.758	3.846	5.120	4.097
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(59.208)	(45.386)	(60.250)	(47.584)
(-) Aplicações financeiras	(31.480)	(3.270)	(31.480)	(3.270)
Caixa excedente	(72.183)	(44.810)	(71.863)	(46.757)
Patrimônio líquido	167.781	155.948	167.781	155.948
Patrimônio líquido e caixa excedente	95.598	111.138	95.918	109.191

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros que, foram definidas por orientação de especialistas, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Moeda	Importância segurada
	De	Até		
Incêndio, queda de raio, explosão e implosão	2021	2022	BRL	214.000
Lucros cessantes	2021	2022	BRL	16.000
Responsabilidade civil geral:				
Nacional	2021	2022	BRL	8.000
Produtos exterior geral	2021	2022	BRL	50.000
Responsabilidade civil para administradores – D&O	2021	2022	BRL	15.000

28. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta é apresentada a seguir, conforme a segregação por marca e canal de vendas:

	Consolidado	
	2021	2020
Mercado interno		
Dell Anno e Favorita – lojas exclusivas e próprias	116.248	80.899
New e Casa Brasileira – lojas exclusivas	76.989	51.494
New e Casa Brasileira – multimarca	36.647	23.803
Unicasa Corporate	11.373	13.636
Outras receitas	3.570	2.765
	244.827	172.597
Mercado externo	33.555	19.898
Total da receita bruta de vendas	278.382	192.495

29. Impactos COVID-19

A Companhia está acompanhando ativamente a situação e monitora os possíveis impactos do COVID-19 nos seus negócios. Visando garantir a segurança dos colaboradores, clientes e fornecedores, protocolos e procedimentos, adotados no início da pandemia, foram mantidos: os protocolos de higiene e orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) estão em prática no dia-a-dia; há disseminação de informações sobre o tema em seus canais internos de comunicação; as viagens corporativas estão sendo realizadas apenas em último caso; eventos internos continuam suspensos, exceto os que podem ser executados de forma remota; as áreas administrativas permanecem com a opção home office conforme o caso de cada departamento para evitar aglomerações; dentre outras iniciativas.

Até a data da emissão destas Informações do Exercício, a Administração não identificou impactos relevantes em relação as suas operações.

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Eventos Subsequentes

a) Sinistro

Em 25 de janeiro de 2022 a Companhia sofreu um sinistro causado por uma forte chuva. A força do vento causou danos ao telhado de uma parte da fábrica. Felizmente não houve feridos. O local afetado já passou por vistoria, limpeza e remoção de detritos. A área afetada não possuía máquinas em operação, os danos foram localizados e concentrados no telhado, paredes e a produtos armazenados no local. A Companhia já comunicou a seguradora, e está trabalhando no levantamento dos danos.

b) Adiantamento Imobilizado

Em 02 de março de 2022 a Companhia realizou adiantamento a fornecedor de imobilizado que totaliza R\$ 28 milhões. Esta operação está relacionada ao projeto de expansão iniciado em 2021 e a reserva de expansão constituída em dezembro de 2021.